



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

JUSTIFICATIVA PARA REALIZAÇÃO DA PARCERIA

A Associação Beneficente Comunitária Cultural Esportiva Elite do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 04.815.248/0001-61, operacionalizará parceria para realização do Projeto “Semana Tebas de Ciência, Tecnologia e Educação”, a ser realizada no período de 04 de Dezembro de 2018 a 04 de fevereiro de 2019. O projeto consiste em realizar uma série de ações relacionadas ao fomento, resgate e memória, e fruição histórico-cultural do arquiteto Tebas, Joaquim Pinto de Oliveira, bem como, das construções e legados do mesmo, relacionado diretamente ao histórico da cidade de São Paulo. Através de palestras, debates e exposições, a proposta busca despertar um olhar para a cidade de São Paulo do século XVIII, focando na trajetória do arquiteto Tebas, e com isso, vislumbrar elementos daquela época, e refletir a percepção dos espaços, desmistificando as visões tradicionais da História de São Paulo. As exposições do projeto serão realizadas na Casa de Cultura localizada na Av. Sara Kubitscheck, n. 165-A – Cidade Tiradentes – São Paulo - SP, e também na Rua dos Pedreiros, nº 80 – Cidade Tiradentes – São Paulo, e no Museu Afro, localizado no PQ do Ibirapuera – Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega – São Paulo – SP, conforme previsto no plano de trabalho, e em acordo com as informações contidas no processo administrativo SEI nº 6025.2018/0016434-6.

Vigência: 04 de Dezembro de 2018 a 04 de fevereiro de 2019.

Importa destacar que com a entrada em vigor da Lei Federal nº 13.019/14, regulamentada no âmbito municipal, pelo Decreto Municipal nº 57.575/2016 passaram a prever o chamamento público como procedimento prévio necessário para a celebração de grande parte das parcerias entre o Estado e organizações da sociedade civil.

Entretanto, o parágrafo único, do artigo 30 do referido Decreto prevê a possibilidade dispensa de edital, nos casos de parcerias decorrentes de emendas parlamentares, desde que especifica para a pretendida parceria, o que ocorre no presente caso, o qual o projeto proposto é oriundo de Emenda Parlamentar da Vereadora Soninha Francine.

A Associação Beneficente Comunitária Cultural Esportiva Elite do Estado de São Paulo é uma entidade sem fins lucrativos que tem como finalidade promover desenvolvimento humano a partir do desenvolvimento de ações e atividades relacionadas a projetos sociais, culturais, recreação, esporte e lazer. Destinados ao público jovem, idosos, adultos e crianças no geral, e sobretudo situados na região da Cidade Tiradentes, região periférica da cidade de São Paulo, e com alto índice de vulnerabilidades sociais. Dentre os projetos e ações já realizados pela Entidade, pode-se destacar os seguintes: Minha Casa Minha Vida Entidades; Escolinha de Futebol Elites Craques do Futuro; Som que bate forte; Estúdio Mil; Concurso de valorização da mulher negra MISS Tiradentes. Além de outros, e de ações contínuas da Associação, que envolve aulas de ballet, curso de panificação, artesanato, cabeleireiro, entre outros.

Importa destacar a necessidade em estender ações culturais, e também ligadas ao resgate histórico da cidade através de reflexões de importantes figuras, como o arquiteto Tebas, que muitas vezes não são mencionados ou referenciados. Cabe ainda apontar sobre a história do arquiteto, para que se faça ainda mais reflexivo as relações culturais- sociais- históricas, previstas no projeto. Por mais de 400 anos, mais

de 15 milhões de homens, mulheres e crianças foram vítimas do trágico comércio transatlântico de escravos. Os africanos escravizados na produção de mercadorias em larga escala nas Américas, do século XVI ao XIX, foram fundamentais para a economia atlântica do século XIX. Por muito tempo, esse conhecimento permaneceu apenas por um círculo de historiadores e pesquisadores. Parte das referências e saberes sobre as produções gastronômicas, arquitetônicas, linguísticas e culturais no geral, não foram repassadas e valorizadas ao público comum, e com isso não se tornando conhecidas e referenciadas. Por este motivo, se faz necessário, cada vez mais, disseminar e valorizar estas produções, importantes não somente para o resgate e valorização histórica da cidade, mas também para a valorização da memória e referenciais das ascendências de uma nação.

Justifica-se também a necessidade de se falar e resgatar a memória do Arquiteto Tebas. Alforriado antes de completar 60 dos seus 90 anos de vida, graças ao seu talento como mestre canteiro (especialista na arte de entalhar a pedra), o arquiteto é autor diversas intervenções arquitetônicas, algumas ainda hoje presentes na paisagem urbana do estado de São Paulo, como os arcos e o frontispício da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, e a fachada da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, as fachadas do antigo Mosteiro de São Bento (1766) e da velha Igreja da Sé (1767), bem como o Chafariz da Misericórdia (1791), apagados da região central da cidade de São Paulo, onde se encontravam, são as demais obras de sua autoria que, no entanto, só podem ser apreciadas através dos registros feitos pelo fotógrafo Militão Augusto de Azevedo (1837-1905), das aquarelas de José Wasth Rodrigues (1891-1957) e das obras do pintor Miguel Benício Dutra (1812-1875).

Com o objetivo de promover o reconhecimento, a justiça e o desenvolvimento da população negra africana e da diáspora, o projeto se associa também com a Assembleia Geral da ONU, em sua Resolução 62/122 de 17 de dezembro de 2007, que declarou o dia 25 de março como o Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos. É nesse contexto que se situa o processo que transformou Joaquim Pinto de Oliveira “Tebas” em ícone de uma proposta de política pública de cultura e educação na cidade de São Paulo. Em que pese a importância das suas intervenções na paisagem urbana da Imperial Cidade de São Paulo, no século XVIII, Tebas tem sua existência ignorada pela população do século XXI. Além de ter sido decisivo na fase de renovação estilística da arquitetura brasileira, Tebas dialoga com a comunidade internacional, uma vez que atuou no período em que o Brasil era parte do Império lusitano.

O projeto consiste em relembrar a memória do “Tebas” transmitindo conhecimento aos usuários por intermédio de palestras, exposições, visita ao Museu Afro. O intuito de enfatizar o esforço de Tebas que idealizou e concretizou um grande legado, construindo igrejas, chafarizes e transferência de água potável de um ponto a outro, o projeto incide em assimilar algo assim como Tebas concretizou para as futuras gerações, faremos um Deck para construção de um espaço de convivência para que os jovens possam dialogar, resgatando conversas de praças. A manutenção do playground e assim como a construção do palco será um espaço de convivência, construindo cultural de paz.

O foco é demonstrar aos jovens que gerações anteriores contribuíram com os conhecimentos, técnicas e aperfeiçoamento para que gerações posteriores usufruí-se de tal legado.

O projeto será desenvolvido no Centro Cultural Cidade Tiradentes, localizada na Av. Sara Kubistchek, 165 A, com a participação dos alunos, tanto do Ensino Fundamental como do Ensino Médio, os alunos do CCA – Centro para Criança e Adolescente Cidade Tiradentes e Escolinha de Futebol Elite Craques do Futuro, assim como da direção, dos professores e dos funcionários das escolas, situadas no entorno. Tem como proposta o desenvolvido social, com o intuito de promover ao indivíduo sua autoestima, promover o conhecimento do legado do lendário Tebas e suas ações empreendedoras, por meio de palestras, debates, exposição de fotografias com visitas monitoradas, dinâmica em grupo, Aulas expositivas sobre imagens e conceitos da arquitetura de São Paulo Colonial.

Além do teor cultural e qualidade artística envolvida, importa destacar sobre a proposta formativa e educativa envolvida no projeto. As palestras e debates ocorrerão durante sete dias com duração de 45 minutos. Terão como tema as principais obras de Tebas, tais como: antiga Catedral da Sé, o Convento de Santa Teresa das Carmelitas Descalças, no bairro de Mirandópolis, Zona Sul, A Igreja da Ordem Terceira do Carmo, também chamada de Capela da Venerável Ordem Terceira do Carmo, ou ainda Capela dos Terceiros do Carmo, localiza-se no centro da cidade de São Paulo, Mosteiro de São Bento e o Chafariz da

Misericórdia. Em espaço apropriado no Centro Cultural Cidade Tiradentes, haverá exposição monitorada, por sete dias, de fotos das obras de Tebas, feitas por Augusto Militão. Cinquenta alunos serão indicados pelas escolas parceiras para visita monitorada de 2 horas, no Museu Afro-Brasil, no Parque Ibirapuera. Além disso, serão oferecidos 50 Kits 50 kits (materiais tipografados informativos, folhetos com Textos, fotos, narrando a trajetória do lendário Tebas, desde sua chegada à São Paulo colonial, na condição de cativo, até sua alforria e posteriormente o reconhecimento como arquiteto juiz de ofício. **(todo o conteúdo que fará parte do Kit Tebas é de domínio público)** que terão como destino escolas, espaços culturais, ONG(s), lideranças do bairro, para que utilizem esse material em momentos pedagógicos, informativos e educativos. As escolas e espaços aos quais estão previstos as relações de parcerias e distribuições dos Kits estão disponíveis no plano de trabalho SEI (012335744).

Com uma expectativa de atingir diretamente 250 alunos, tanto do Ensino Fundamental como do Ensino Médio, professores, educadores e funcionários das escolas, situadas no entorno. Bem como futuramente jovens e funcionários das escolas e entidades que receberão os kits, e usuários do espaço Cultural no qual irá ocorrer as palestras e exposição. O projeto tem orçamento geral no valor de **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil)**, e conforme proposta, a Secretaria Municipal de Cultura efetuará o pagamento no valor de **R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)**, a ser pago em 01 única parcela, após a assinatura do ajuste, mediante a apresentação do Ateste do Gestor do Projeto.

Outrossim, o objeto desta parceria enquadra-se, perfeitamente, com o que dispõe o ordenamento jurídico, no tocante à políticas públicas de cultura, tais como, que o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Ademais cabe a essa Secretaria proteger as manifestações das culturas populares, através, por exemplo da produção, promoção e difusão de bens culturais, assim como a valorização da diversidade étnica e regional.

Vale destacar, ainda, que o plano municipal destaca a integração das atividades de difusão artística na cidade, garantindo que a produção cultural circule por todas as regiões ao longo de todo o ano, otimizando recursos e ampliando a oferta de ações culturais para diferentes públicos.

Nos termos do art. 6º do Decreto Municipal nº 57.575/2016, fica designado como gestor deste convênio o servidor Jailson José dos Santos Silva RF – 839.662-3 e, como suplente, a servidora Priscila Machado Lima, RF – 823.662-3

Diante do exposto, juntamos ao presente carta proposta, planilha de custo, plano de trabalho, cronograma de desembolso e toda a documentação necessária, solicitando autorização para prosseguimento.

São Paulo, 03 de dezembro de 2018.

São Paulo, 03 de dezembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Jailson José dos Santos Silva, Coordenador I**, em 03/12/2018, às 14:36, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **012974554** e o código CRC **A4F271C7**.